

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº464
ANO XIV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 2, 13-25

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este

templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo, e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

3 a 9 de
Março
2024

LEITURA I: EX
20, 1-17

SALMO 18 (19),
8.9.10.11 (R. JO
6, 68 C) REFRAO:
SENHOR,
VÓS TENDES
PALAVRAS DE
VIDA ETERNA

LEITURA II: 1
COR 1, 22-25

"QUEM QUISER ENCONTAR DEUS DEVE APROXIMAR-SE DE JESUS"

No 3.º Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus desenha-nos o mapa do caminho que conduz à Vida nova, à salvação. Recomenda-nos que, ao longo de todo o percurso, não percamos Jesus de vista: é Ele o guia que nos ajuda a interpretar o mapa e que nos leva ao encontro do Pai. No Evangelho, Jesus apresenta-

Se como "o Templo Novo" onde Deus reside e onde marca encontro com os homens para lhes oferecer a sua Vida e a sua salvação. Quem quiser encontrar Deus deve aproximar-se de Jesus, tornar-se seu discípulo, abraçar o seu projeto, seguir os seus passos, viver animado pelo seu Espírito.



COMENTÁRIO

in Secretaria do
Nacional de
Liturgia

Jejum, Esmola e Oração

A Quaresma é um itinerário que conduz ao Tríduo Pascal. Para São Paulo, é o momento favorável para fazer um caminho de verdadeira conversão. Para Santo Agostinho, é o símbolo da vida do homem. Este tempo, iniciado com a Quarta-feira de cinzas, interpela os cristãos a viverem mais intensamente o ápice do Ano Litúrgico, o Mistério Pascal. O caminho da Quaresma, é um itinerário de conversão através da oração, esmola e jejum. Rezemos, jejuemos e realizemos as obras de misericórdia neste tempo de graça – escreveu o papa para que o Senhor possa encontrar nossos corações prontos para enchê-los com a vitória de seu amor. Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para



com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. Orar, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. Dar esmola, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence.

A Quaresma é uma viagem de retorno ao essencial. A esmola, a oração e o jejum são três estágios que o Senhor pede para seguir sem hipocrisia. Para que eles servem? A esmola, a oração e o jejum reconduzem-nos às únicas três realidades que não se dissipam. A oração liga-

-nos a Deus a caridade, ao próximo; o jejum, a nós mesmos. Deus, os irmãos, a minha vida: tais são as realidades, que não acabam em nada e sobre as quais é preciso investir. Eis para onde nos convida a olhar a Quaresma: para o Alto, com a oração, que liberta duma vida horizontal e rastejante, onde se encontra tempo para si próprio, mas se esquece Deus. E depois para o outro, com a caridade, que liberta da nulidade do ter, de pensar que as coisas estão bem se para mim correm bem. Por último, convida-nos a olhar para dentro de nós mesmos, com o jejum, que liberta do apego às coisas, do mundanismo que anestesia o coração. Oração, caridade, jejum: três investimentos num tesouro que dura.

Papa Francisco



INFORMAÇÃO

ESCOLA DE LEIGOS
- SÃO VICENTE MÁRTIR -

QUARTAS-FEIRAS, 21h15
21/2, 6/3, 20/3, 10/4, 24/4

FORMADORES:
DIÁC. SAMUEL SANCHES DIÁC. JOSÉ NORONHA

VIA SACRA PAROQUIAL
TODAS AS SEXTAS FEIRAS ÀS 18H00
IGREJA DA BOA NOVA

**PRÓXIMA
SEMANA**



6 DE MARÇO — QUA
Curso S. Vicente Mártir
21h15

10 DE MARÇO - DOM
Festa do pai Nosso
Igreja Boa Nova | 11h30



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **8h, 13h,**
18h
IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**
19h15
SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**
IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**
IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com